

Leituras e Práticas das Instituições Portuguesas Formadoras de Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico - Um Projecto

Maria de Fátima Paixão¹, Patrícia Sá¹

¹ CDTFF/ UA – Centro de Investigação em Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro
mfpaixao@ese.ipcb.pt, f2390@ua.pt

Resumo

Conscientes da complexidade e imprevisibilidade do mundo actual e da importância que os saberes básicos, enquanto competências fundacionais e dirigidas para a acção, assumem no exercício de uma cidadania coerente com as exigências actuais e previsivelmente futuras, evidenciamos o papel que a escola desempenha na formação de cidadãos capazes de actuar face à mudança.

Elevar a literacia dos cidadãos implica elevar a qualidade e qualificação dos professores. Neste sentido, no estudo que se apresenta, pretendemos avaliar o impacto dos primeiros currículos, no âmbito do processo de Bolonha, no desenvolvimento de competências de ensino das ciências nos alunos futuros professores do Ensino Básico.

Palavras-chave: Saberes Básicos, formação de professores, ensino das ciências, 1 e 2º Ciclos do Ensino Básico

Introdução

Do estado da arte devemos realçar alguns domínios incontornáveis. São eles, de modo sucinto:

i) A complexidade, incerteza e imprevisibilidade do mundo actual. O desenvolvimento científico-tecnológico que se verificou contribuiu para a aceleração, produção e reconfiguração da informação, dificultando qualquer ideia de certeza, continuidade ou permanência (Cachapuz, Sá-Chaves, Paixão, 2004; EURYDICE, 2002; Morin, 1999).

ii) A necessidade de uma nova cidadania. Preparar os cidadãos para a constante mudança é uma exigência da sociedade a fazer à escola e a ser assumida por esta. É fundamental que os cidadãos compreendam a incerteza do real, a dimensão científico-tecnológica dos problemas que enfrentam e intervenham de modo reflectido, solidário, numa perspectiva transnacional e conscientes da dialéctica entre o local e o global (Martins, 2004; Morin, 1999; Santos, 2005).

iii) O paradigma de formação. A formação orientada para o desenvolvimento de competências implica passar de um **paradigma disciplinar** - no qual as áreas de conhecimento são concebidas de forma fragmentada, isolada e estanque e, portanto, com

pouco poder explicativo – para um paradigma de **ensino por competências** - de acordo com o qual os saberes disciplinares são vistos como recursos para a resolução de problemas, realização de projectos e tomada de decisões (Roldão, 2001)

iv) A reconceptualização curricular, neste estudo ao nível das Ciências, enquanto promotora dos saberes básicos (aprender a aprender; comunicar adequadamente; cidadania activa; espírito crítico e resolução de situações problemáticas e de conflitos) e baseada em **princípios orientadores** (transversalidade, flexibilidade, diferenciação, mobilidade e internacionalização) (Cachapuz, Sá-Chaves, Paixão, 2004; Comissão Europeia 2003, 2008a, 2008b, 2008c; EURYDICE, 2002).

v) A consciência política sobre a necessidade de elevar a qualificação dos cidadãos. Evidenciamos a preocupação com a **formação de professores** – destacando-se, pela valorização da formação no domínio das ciências dos professores e alunos do EB, o *Programa de Formação Contínua de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico em Ensino Experimental das Ciências* (Despacho nº 2143/2007 de 9 de Fevereiro) - e com a **monitorização do desempenho do sistema educativo.**

Na sequência da Lei nº31/2002 que aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, foi incumbida a Inspeção-Geral da Educação de desenvolver o processo da avaliação externa (Decreto-Regulamentar nº 81-B/2007 de 31 de Julho). As equipas de avaliação externa, além dos inspectores, também integram professores do ensino superior. Destacamos alguns factores que integram alguns dos domínios avaliados: participação e desenvolvimento cívico, equidade e justiça, comportamento e disciplina, valorização e impacto das aprendizagens, articulação e sequencialidade, acompanhamento da prática lectiva, abrangência do currículo e valorização dos saberes da aprendizagem, abertura à inovação... Ou seja, para a integração e desenvolvimento, na actividade profissional, o futuro professor tem que ser formado em consonância, fazendo convergir a formação e as exigências do desempenho profissional (Comissão Europeia 2003, 2008a, 2008b, 2008c).

A investigação surge, neste estudo, como sustentáculo para mudanças na formação de professores e para a tomada de decisões de política educativa, uma vez que visa a elaboração de recomendações que orientem decisões políticas fundamentadas.

Objectivos

Face ao exposto, o estudo tem como principal objectivo avaliar o impacte dos primeiros planos de estudo e currículos das instituições de formação de professores para os 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico (no âmbito do processo de Bolonha) no desenvolvimento de competências de ensino das ciências nos alunos futuros professores do Ensino Básico. Assim:

Questão 1 – Qual o grau de concordância que o currículos e planos de estudo apresentados pelas instituições formadoras de professores de Ensino Básico à Direcção Geral do Ensino Superior assumem com: i) o Decreto-lei nº43/2007 e ii) com os documentos, nacionais e internacionais, orientadores da reconceptualização curricular em termos de saberes básicos?

Objectivo: Identificar e caracterizar a leitura que as instituições portuguesas responsáveis pela formação de professores do Ensino Básico têm, por um lado, do Decreto-lei nº 43/2007 e, por outro, dos princípios definidos para a reconceptualização curricular com base em saberes básicos, nos principais documentos de referência internacional.

Questão 2 - Quais as implicações que esta reconceptualização curricular tem quer ao nível dos conteúdos dos referidos planos curriculares, quer ao nível da organização epistemológica de suporte a novas perspectivas e abordagens didácticas?

Objectivo: Compreender a relação que as referidas instituições estabelecem entre a leitura que fazem dos documentos supracitados, o entendimento que têm do ensino centrado no desenvolvimento de competências, em particular ao nível do ensino das ciências, e as práticas que implementam.

Questão 3 – Qual o impacte dos novos planos curriculares no desenvolvimento de competências ao nível do ensino das ciências nos alunos futuros professores que os frequentaram?

Objectivo: Avaliar o desenvolvimento de competências no âmbito do ensino das ciências entre os alunos futuros professores que frequentaram os planos de estudo apresentados pelas referidas instituições.

Descrição do Projecto de Investigação

O Projecto, a ser desenvolvido em três anos, será operacionalizado nas três fases e de acordo com a calendarização que a seguir se apresenta:

1ª Fase – Levantamento documental exaustivo no sentido do estabelecimento do quadro conceptual de suporte ao estudo. A elaboração deste quadro assentará, fundamentalmente, num percurso analítico com duas vertentes complementares: i) por um lado, procederemos à análise dos documentos estruturadores da reorganização curricular do Ensino Superior (em curso a nível europeu), em particular da legislação que a regula a nível nacional, nomeadamente os Decreto-lei nº 74/2006, o Decreto-lei nº 43/2007 e Decreto-lei nº 107/2008 e, ii) por outro, faremos uma análise de conteúdo aos documentos, nacionais e internacionais, que identifiquem e caracterizem as principais tendências num quadro de referência centrado em saberes básicos.

O desenvolvimento deste quadro conceptual orientará a construção do quadro metodológico, em particular a concepção dos instrumentos a utilizar no estudo empírico a realizar nesta fase. Assim, os resultados obtidos através da análise documental e da análise de conteúdo possibilitarão a concepção, desenvolvimento e posterior validação de um instrumento (sistema de *benchmarks*) que permita a análise comparativa dos vários planos de estudo apresentados à Direcção Geral do Ensino Superior pelas instituições públicas responsáveis pela formação de professores do Ensino Básico.

2ª Fase – Análise e caracterização epistemológica da leitura que as instituições públicas formadoras de professores do Ensino Básico têm do ensino centrado no desenvolvimento de competências, em particular de competências no ensino das ciências, bem como das práticas que implementam em sala de aula. Para tal, recorreremos à triangulação de diversas técnicas de recolha e análise de dados, bem como à concepção e validação dos instrumentos necessários à sua implementação. Assim, procederemos:

i) à *análise dos planos de estudo e dos currículos*, em particular das disciplinas relacionadas com o ensino das ciências e com outras interligadas, que cada instituição propõe. Este procedimento implicará a concepção, desenvolvimento e validação de um instrumento que possibilite a análise comparada dos diferentes currículos propostos pelas diversas instituições.

ii) à *identificação, sobretudo dos recursos didácticos utilizados, das metodologias privilegiadas e dos papéis assumidos pelos professores e seus alunos em contexto de sala de aula*. Os dados serão recolhidos através de entrevistas/questionários realizadas aos professores responsáveis pelas unidades curriculares em análise, particularmente as relacionadas com o ensino das ciências. Esta fase incluirá, ainda, a concepção do guião da entrevista/questionário, a sua realização/aplicação e respectiva análise de conteúdo.

iii) à *análise* dos procedimentos e instrumentos de avaliação utilizados pelas referidas instituições para a avaliação do desenvolvimento de competências na área do ensino das ciências, dos alunos futuros professores do Ensino Básico (EB).

3º Fase – Avaliação do impacte da frequência do curso no desenvolvimento de competências ao nível do ensino das ciências nos alunos futuros professores do EB. Para tal será concebida uma actividade a realizar pelos alunos que, até Julho de 2011, tenham completado a licenciatura no âmbito do Processo de Bolonha. Esta actividade será concebida com base nas recomendações presentes nos principais documentos orientadores do ensino centrado no desenvolvimento de competências; nos currículos analisados e práticas observadas no âmbito do estudo que se apresenta e no *Currículo Nacional de Ensino Básico: Competências Essenciais* (ME, 2001), documento estruturador das práticas lectivas dos professores do EB.

Conclusões

A análise dos documentos caracterizadores das tendências internacionais num quadro de ensino centrado no desenvolvimento de competências, neste caso particular de competências ao nível do ensino das ciências, a caracterização dos currículos e práticas actuais das instituições públicas que são responsáveis pela formação de professores de EB e a avaliação do desenvolvimento de competências de ensino das ciências nos alunos futuros professores de EB possibilitará a elaboração de um relatório com recomendações para a adequação da formação tanto às lacunas identificadas como às dificuldades percebidas, e também recomendações para a ampliação deste estudo a outras áreas, abrangendo o currículo de formação completo.

Como produtos deste projecto espera-se obter:

- vários instrumentos de recolha e análise de dados;
- um instrumento de avaliação de competências ao nível do ensino de ciências no Ensino Básico;
- uma publicação com o percurso da investigação realizada e a síntese dos resultados alcançados;
- uma publicação com recomendações para a adequação da formação às necessidades identificadas no ensino das ciências ao nível do Ensino Básico.
- divulgação dos resultados obtidos, no sentido de partilha, discussão com a comunidade científica e contributo para a validação dos resultados obtidos.

Referências Bibliográficas

- Cachapuz, A., Sá- Chaves I., Paixão, F. (2004). *Saberes Básicos de todos os Cidadãos no séc. XXI*. Lisboa: Conselho Nacional de Educação
- Commission of the European Communities (2007). *Progress Towards the Lisbon Objectives in Education and Training. Indicators and Benchmarks*. Acedido em http://ec.europa.eu/education/policies/2010/progressreport_en.html a 8 de Maio de 2009
- European Commission (2003). *Implementation of “Education & Training 2010” Work Programme. Progress Report*.
- European Commission (2008a). *Education and Training 2010 Work Programme. Cluster Key Competences – Curriculum Reform. Synthesis Report on Peer Learning Activities in 2007*. Acedido em http://ec.europa.eu/education/policies/2010/doc/teacherreport_en.pdf a 8 de Maio de 2009
- European Commission (2008b). *Education and Training 2010 Work Programme. Cluster “Teachers and Trainers”, Cluster “Key Competences – Curriculum Development”. Joint Seminar. Report*.
- European Commission (2008c). *Education and Training 2010 Work Programme. Cluster “Teachers and Trainers”. Main policy conclusions 2005-2007*. Acedido em http://ec.europa.eu/education/policies/2010/doc/reportpeer5_en.pdf a 14 de Maio de 2009
- EURYDICE (2002). *Key Competencies. A developing concept in general compulsory education*. Acedido em http://www.eurydice.org/ressources/Eurydice/pdf/0_integral/032EN.pdf a 1 de Junho de 2009
- Martins, I. P. (2004). *Literacia Científica e Contributos do Ensino Formal para a Compreensão Pública da Ciência*. Lição apresentada para Provas de Agregação em Educação. Não publicada. Universidade de Aveiro. Aveiro.
- Ministério da Educação – Departamento de Educação Básico (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico: Competências Essenciais*. Lisboa: Ministério da Educação
- Morin, E. (1999). *Os sete saberes para a educação de futuro*. Lisboa: Instituto Piaget
- Roldão, M. C. (2001). A mudança anunciada da escola ou um paradigma de escola em ruptura? Em Isabel Alarcão (Ed.), *Escola Reflexiva e Nova Racionalidade* (115-135). São Paulo: Artmed
- Santos, M. E. (2005). *Que cidadania? Tomo II: Que educação? Para que cidadania? Em que escola?*. Lisboa: Santos-Edu

Sítio da Internet da Inspeção-Geral da Educação: www.ige.min-edu.pt, acedido em 1 de Junho de 2009.